

Mutirão de solidariedade

Vanessa Lóes e Thiago Lacerda, assim como os demais artistas que, desde 1999 vêm colaborando com as campanhas da SMAM, também não cobraram cachê. Desta vez, o mutirão de solidariedade contou com o decisivo trabalho da CaradeCão Filmes, de Luiz Leitão de Carvalho e Juarez Precioso de Mello Barreto que, juntamente com o Studio Nova Onda (trilha sonora), de Passarinho, Wanderlei Gonçalves e Renato G. Ferreira, doaram o filme de divulgação na televisão e sua versão para o rádio. Chico Vereza (foto), diretor do filme, recebeu, em nome de todos, a homenagem da SBP no lançamento da campanha, em agosto, no Rio de Janeiro. A entidade também agradece aos demais profissionais da CaradeCão Filmes: Jussara Precioso (coordenação de produção); Fernanda R. Miranda (produtora); Edmar Rosa (fotografia); Guto Cross (som direto); Zé Carlos Assis (eletricista chefe); Wagner Figueiredo (ass. de elétrica); Monica Orlandini e Neusa Duarte (atendimentos); Rejane Rodrigues, Joel Henrique dos Santos Tomé e Thiago Caster (edição e finalização). A gratidão dos pediatras também vai para a equipe do Studio Nova Onda: Passarinho e Ricardo Moretti (produção); Raphael Bessa (direção); Rodrigo Rezende (gravação e mixagem); Ricardo Moretti (locução) e Renata Lima (atendimento). Finalmente, a campanha não seria possível sem a veiculação gratuita das emissoras parceiras: TV Globo, SBT, TV Educativa, TV Futura, TV Mulher & Mãe e Rádios Educadora Fafit (SP), Serrana FM (Cunha/SP), Cultura AM (Rolândia/PR), Rio de Janeiro (RJ) e Lago Azul (MS). Outro apoio fundamental foi dado pelas empresas que trabalham com o casal de artistas que protagoniza a mensagem: Guilherme Abreu Produções Artísticas, Together e Palavra.



Francisco Valdenise/Imagens do Rio

Entrevista

Uma pediatra na coordenação da Área da Criança do MS

Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP por dois mandatos consecutivos, dra. **Elsa Giugliani**, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), assumiu, em agosto, a coordenação da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde. *Veja a seguir, a entrevista.*

Dra. Elsa, a sra. fez uma carreira ligada à academia, por que aceitou agora essa tarefa?

De fato, basicamente minha trajetória profissional tem sido dentro da Universidade. No ensino e na pesquisa tenho trabalhado com saúde pública e enxerguei a possibilidade de colocar em prática algumas das idéias que vimos discutindo. Senti o momento muito favorável dentro do Ministério. Recebi apoio da SBP e de muitos profissionais de todo o País. E, sem dúvida, um grande desafio e também uma oportunidade ímpar. Estou em fase de reconhecimento de atribuições, de conhecimento do funcionamento do MS. O ministro Temporão assumiu recentemente e montou uma equipe nova, muito motivada, que tem ajudado bastante.

Os planos para o aleitamento materno foram definidos no II Seminário Nacional da área, realizado ainda em agosto. Como foi isso?

Quando assumi, o Seminário já estava marcado. Tive que correr para aprontar alguma coisa, e o fiz com a ajuda do Comitê Nacional de Aleitamento Materno. Apresentamos um planejamento da política, que foi muito bem recebido pelos representantes dos estados, com os quais estamos agora em contato para a implementação.

O Comitê vai então continuar?

Sim, já saiu a portaria. Eu, que representava a SBP, assumi a coordenação e a Graciete (Vieira, presidente do Departamento de Aleitamento Materno) passou a representar a SBP. A Ana Segall pediu afastamento, por questões pessoais. Sonia Venâncio, da USP, foi uma nova aquisição. Os demais integrantes permanecem o João Aprígio, coordenador da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, a Keiko Teruya, de Santos, e a Marina Réa, da IBFAN.

Como é essa política?

O objetivo é reduzir a mortalidade infantil e neonatal – prioridade do Governo, traduzida no Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal do Ministério –, tendo a amamentação como estratégia. O Seminário foi muito bom. Cada estado vai

definir agora as suas metas e nos enviar o detalhamento das ações. São seis os grandes componentes da Política Nacional de Aleitamento Materno: a atenção básica, a atenção hospitalar, os Bancos de Leite Humano, a proteção à amamentação, a divulgação e o monitoramento de tudo isso. Foi também “unânime” a manifestação sobre a importância de se aferir novamente a prevalência do aleitamento materno, já que os últimos dados nacionais são de 1999.

Como será isso?

A idéia é fazer no ano que vem, no Dia Nacional de Vacinação (segunda etapa), em todo o país. Quem vai coordenar é a Sonia Venâncio, que tem grande experiência. Os estados receberam muito bem a proposta. O Ministério vai entrar com a metodologia e capacitar os estados, que farão o mesmo com os municípios. A mortalidade infantil no Brasil tem caído bastante nos últimos anos...

Em 2005, a mortalidade foi de 21.1 óbitos por mil nascidos vivos. A taxa vem caindo, sem dúvida, mas ainda é alta. Varia de 12,5 (óbitos por MNV) em Santa Catarina para 44,4 em Alagoas (dados também de 2005). Além das diferenças entre regiões e entre os estados, há ainda a que ocorre dentro dos municípios, onde convivem áreas privilegiadas e carentes, bolsões de pobreza com índices relativamente elevados. Queremos diminuir as desigualdades, dar um salto de qualidade.

Como a sra. avalia a SMAM de 2007?

Excelente! Houve um movimento muito grande nos estados. Um incrível número de atividades em todo o País. A campanha, com a madrinha e o padrinho, ficou muito boa. O material chegou em tempo. As pessoas deram esse retorno no Seminário. O evento da Cinelândia foi muito prestigiado, com a presença do ministro. Nos estados, as pessoas têm trabalhado na promoção da amamentação e da saúde das crianças. A SMAM mostra isso.

Como vê a parceria entre o MS e a Sociedade?

Não dá para pensar em Área da Criança sem a SBP.



Dras. Elsa Giugliani e Graciete Vieira

Que colaboração espera de seus colegas de Departamento Científico?

Já conversei com a Graciete. Pretendemos desenvolver vários projetos em parceria e estamos estudando sua viabilidade. Entre eles, estão a atualização do Manual de Medicamentos na Lactação, um vídeo para sala de espera e uma cartilha voltada para mulher trabalhadora.

expediente



Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira
Conselho Editorial
Dioclécio Campos Jr. (presidente)
e Ana Lúcia Figueiredo
(Departamento Científico de Aleitamento Materno).



Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

Graciete Oliveira Vieira (presidente/ BA)
Jéferson Pereira Guilherme (AM)
Luciano Borges Santiago (vice-presidente / MG)
José Dias Rego (RJ)
Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)
Carmen Silva Martimbiano de Figueiredo (MS)
Elizmar Ricardino Almeida e Silva (secretária / ES)
Keiko Miyasaki Teruya (SP)
Lélia Cardamono Gouveia (SP)
Maria de Fátima Arrais Carvalho (MA)
Maria José Guardia Mattar (SP)
Silvana Salgado Nader (RS)

Editora e coordenadora de produção
Maria Celina Machado
(reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação
Redator/copidesque
José Eudes Alencar/ENFIM Comunicação
Projeto gráfico e diagramação
Anjelica de Carvalho/GPC Studio
Colaborador
Daniel Paes / Iracema Comunicação
Estagiária
Priscila Melo

Endereço para correspondência
SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana
Rio de Janeiro CEP 22041- 010 - RJ
Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567
imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

SMAM e Licença Maternidade

Grande mobilização em São Paulo

Os associados da **Sociedade de Pediatria de São Paulo** (SPSP) começaram a última SMAM ganhando um presente da entidade: “Disponibilizamos, pelo portal www.spsp.org.br, o filme “Observação da Mamada”, informou a presidente do Comitê, dra. Valdenise Callil. Atividade já tradicional, a divulgação do Disque Amamentação contou, esse ano, com um cartaz impresso em parceria com a prefeitura de **São Bernardo do Campo** e distribuído em todo o estado. A campanha “**6 meses é melhor!**” esteve no foco das comemorações e é tema permanente dos debates do Comitê. “As pessoas precisavam entender melhor as propostas”, comenta a dra. Valdenise, se referindo à diferença entre as iniciativas de âmbito público e o projeto de lei 281 – apresentado pela senadora Patricia Saboya por proposição da SBP – voltado para o setor privado. Quando for aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado, o PL terá criado o Programa Empresa Cidadã, pelo qual as firmas poderão aderir voluntariamente e ter, em contrapartida, benefícios fiscais para contrabalançar o investimento nos dois meses de licença a mais. Já a legislação para as servidoras dos estados e municípios passa a vigorar imediatamente quando transformada em lei.

Dra. Valdenise enviou o projeto e participou de reunião dos coordenadores de Bancos de Leite Humano da rede estadual, solicitando que intercedam junto aos parlamentares das suas cidades. Também encaminhou, diretamente, subsídios para os vereadores de todas as Câmaras Municipais do estado. Em

Taubaté, a presidente do Comitê participou da comemoração da Semana na Câmara, onde, com a presença do autor do projeto que tramita na Câmara, vereador Ângelo Filippini, discorreu sobre “a composição do leite materno e fatores que o modificam”. O presidente da SPSP, dr. José Hugo Lins Pessoa, abriu as comemorações na Faculdade de Medicina de **Jundiaí**, onde alunos e professores assistiram palestra da dra. Valdenise sobre o tema da SMAM deste ano e sobre a licença-maternidade de seis meses.

Por todo o estado, os integrantes do Comitê promoveram atividades em suas cidades. Na **capital**, um dos maiores eventos foi realizado pela Universidade de Santo Amaro, com coordenação da dra. Lélia Gouvêa e contou com a presença do dr. João Coriolano Barros, vice-presidente da SPSP, atraindo cerca de 1.200 pessoas. Dra. Rosângela Santos fez palestra no III Encontro de Aleitamento Materno da Região Sul e também no encontro promovido pela Associação Comunitária Monte Azul. Dr. Hugo Issler apresentou um panorama sobre o aleitamento materno no Hospital Universitário da USP. No Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, dra. Maria José Mattar coordenou a comemoração voltada a profissionais de saúde. Também em **Campinas**, dra. Maria José



Dras. Valdenise Callil (à esq.) e Keiko Teruya

Mattar participou de mesa-redonda que discutiu o amamentação do pré-natal ao puerpério, com mais de 400 pessoas. Dra. Cláudia Sampaio fez palestra sobre orientações básicas na Sociedade de Medicina e Cirurgia e esteve presente em eventos com professores da Secretaria de Educação em **Bragança Paulista**. Em **Santos**, dra. Keiko Teruya informa que a também tradicional Festa da Amamentação reuniu cerca de 800 pessoas e homenageou 400 mães, tendo sido antecedida pela capacitação dos profissionais da rede municipal de saúde sobre o tema da Semana. Dra. Marisa Aprile participou do encontro de mães doadoras de leite que reuniu cerca de 600 pessoas em **São Bernardo do Campo** e proferiu palestra sobre o tema da Semana em **São Caetano do Sul**. Em **Peruibe**, dra. Ana Maria Prigenzi participou de evento com cerca de 250 mães, exibição de vídeo sobre a amamentação na primeira hora realizado nas maternidades da cidade, e o comprometimento de vereadores com a apresentação do projeto de ampliação da licença-maternidade.



SPRS. De acordo com dra. Maria Emília Soares, “a rede de bancos de leite do estado ainda não é ideal”, e é muito importante ampliá-la.

Mais bancos de leite para o Rio Grande do Sul

O Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul** (SPRS) participou, durante a SMAM, do I Encontro de Amamentação em Unidades de Cuidados Especiais e I Encontro Gaúcho de Bancos de Leite Humano, em Porto Alegre. Na oportunidade, palestra do coordena-

dador da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, dr. João Aprígio, foi gravada e disponibilizada pelo portal da SPRS, em agosto, para todos os internautas. Agora, o material, que aborda a importância do leite humano nas unidades de cuidados intensivos pode ser acessado pelos associados da

Índices de aleitamento materno sobem em Cuiabá

A amamentação exclusiva aumentou em todas as faixas etárias em Cuiabá. Esta foi a conclusão da pesquisa realizada com 921 crianças pela equipe coordenada pela nutricionista Gisela Brunken, da Universidade Federal do Mato Grosso e publicada na edição de junho dos Cadernos de Saúde Pública (Fiocruz). De acordo com o estudo, se em 1999, pelos dados coletados pelo Ministério da Saúde, 17,7% dos bebês de até quatro meses recebiam apenas leite materno, em 2004 o número cresceu para 28,5%. No mesmo período, o número de crianças em amamentação exclusiva aos seis meses passou de 5 para 10%. O presidente do Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade Matogrossense de Pediatria** (Somape), dr. Roberto Vinagre, comenta que os baixos índices estão ligados à “cultura da necessidade do uso de chá e água”, causada pela baixa umidade do ar e pelas altas temperaturas no estado, e é preciso mudar esse conceito. De toda forma, dr. Roberto considera que a melhoria é “uma boa notícia”: “nosso objetivo é melhorar ainda muito mais”, assinala, informando que, durante a SMAM, o Comitê realizou palestras sobre a importância do aleitamento materno na primeira hora nos bairros de Cuiabá: o próprio dr. Vinagre conversou com as mães no Grande Terceiro. Dr. Antônio José de Amorim explicou a importância do aleitamento materno em palestra no Centro de Saúde do Jardim Leblon e dra. Maria Júlia Fernandez apresentou o tema da Semana para equipes de PSF do Residencial Coxipó I e II. A Somape também respondeu a dúvidas da população pelo Disque Amamentação (foto) e, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, fez panfletagem e orientou mães no “Cantinho do bebê”, em shopping da cidade.

SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é www.sbp.com.br (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

Minha bebê só se alimenta de leite materno e, como terei que voltar ao trabalho em duas semanas, estou tentando introduzir o leite artificial, mas ela não está aceitando. O que devo fazer? Sua bebê não precisa de outro leite e nem da mamadeira. Procure por um banco de leite humano em sua cidade ou por um profissional (pediatra, enfermeira, psicólogo, etc) que tenha treinamento e experiência em aleitamento materno, para que você seja **bem orientada** sobre: **ordem** do seu leite (técnica), **recipiente adequado** (vidro), **estocagem** (24h em geladeira ou 15 dias no freezer), **degelo** (em banho-maria), **oferecimento ao bebê** (técnica do copinho – da maneira correta). Desta forma, sua filha vai continuar mamando só leite materno! Ela se mostra muito inteligente, não querendo mamadeira e nem outro leite. Lembre-se também que mesmo após o final da licença-gestante, você ainda tem direito a dois períodos de 30 minutos durante a sua jornada de trabalho para amamentar, até os seis meses de idade da bebê. Tem ainda estabilidade de emprego até cinco meses pós-parto.

Dr. **Luciano Borges Santiago**/vice-presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

Caminhada e gincana no Rio Grande do Norte

Levando cartazes com todas as madrinhas das campanhas lançadas na SMAM desde 1999, a **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte** (Sopern), em parceria com a Associação Médica do estado e com a Secretaria Municipal de Macaíba, colocou "o bloco nas ruas" da capital, numa caminhada que reuniu mais de 200 profissionais da saúde. O evento foi encerrado com um teatro de fantoches sobre aleitamento materno, apresentado por um grupo de alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "Atingimos o objetivo de chamar a atenção da população", comenta a dra. Devani Pires, ex-presidente do Comitê de Aleitamento Materno da filiada, sucedida pelo dr. Nivaldo Noronha Jr., médico do Programa Saúde da Família em Macaíba, no interior, onde a filiada promoveu, com a Secretaria Municipal de Saúde, o treinamento de 100 agentes comunitários e 50 profissionais das equipes do Programa. Além disso, "as 16 equipes do PSF da cidade participaram de uma gincana sobre o



assunto, assistida por um público de aproximadamente 1.000 pessoas", informa o dr. Nivaldo, acrescentando que "entre as tarefas, os participantes conseguiram reunir cerca de 90 mães e seus filhos e arrecadaram quase 1000 frascos de vidros para os Bancos de Leite Humano". Ainda durante o evento foi sugerida a instalação de postos de coleta de leite humano nas unidades do PSF. "A Secretaria adotou a idéia e a estrutura já está sendo montada", disse o presidente do Comitê da Sopern, informando ainda que novo treinamento, desta vez focado na ordenha e no armazenamento do leite, já foi realizado em setembro, pelo dr. Ruy Medeiros, do Comitê.

Capacitação profissional e orientação às mães em Sergipe

Em Aracaju e no interior, várias atividades ocorreram durante a SMAM, organizadas pela Secretaria estadual de Saúde e seus parceiros, entre os quais a **Sociedade Sergipana de Pediatria**. As maternidades, bancos de leite e unidades de saúde que fazem o pré-natal receberam visitas guiadas de agentes comunitários de saúde e de mães, "no intuito de aproximar o serviço da população", comenta a dra. Magali Dias, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da filiada. Na capital, também foi realizada oficina de capacitação, ministrada por

profissionais de saúde do Instituto Materno-Infantil de Pernambuco, distribuído material educativo para as mães e aplicados questionários, pelos alunos de nutrição da Universidade Federal de Sergipe, sobre as principais dificuldades na amamentação. Dra. Magali também reuniu fotos de mães amamentando seus filhos e montou um grande cartaz, exposto nos locais das atividades: "Durante muitos anos vim registrando esse momento único entre mães e filhos", disse.



III Jornada em Minas Gerais

Em agosto, o Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade Mineira de Pediatria** (SMP) realizou a III Jornada Mineira em Defesa da Amamentação, com participação de cerca de 100 profissionais da saúde. Coordenado pelo presidente do Comitê, dr. Luciano Borges, o evento foi aberto com a palestra da presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, dra. Graciete Vieira, sobre o tema da Semana desse ano. Durante três dias, foram discutidos "Aspectos imunológicos do leite humano", "A importância do pediatra no PSF" e "Amamentação: prevenção primária dos distúrbios do desenvolvimento orofacial", entre outros assuntos. Dr. Roberto Chaves foi escolhido "Defensor da amamentação 2007"



pelos seus estudos sobre medicamentos e aleitamento materno. Também foi premiado o pôster do grupo de funcionários da Maternidade Municipal de Contagem, sobre o trabalho da equipe multidisciplinar no apoio e na promoção da amamentação. A instituição é um Hospital Amigo da Criança e conta com a supervisão da dra. Denise Ferraz, do Comitê da SMP. A Jornada foi finalizada com uma mesa-redonda presidida pelo dr. Joel Lamounier, que abordou o papel de cada profissional – obstetra, pediatra, anestesista, enfermeiro e psicólogo – na prática da amamentação na primeira hora devida.

Palestras, homenagens e capacitação profissional em Pernambuco

Dra. Virginia Weffort, do Departamento de Nutrologia da SBP, foi a convidada do Comitê de Aleitamento da **Sociedade de Pediatria de Pernambuco** (Soepepe) e, durante a SMAM, falou sobre "amamentação e doença materna" para representantes de diversos serviços pediátricos da rede municipal do Recife. Em evento realizado com a prefeitura da capital, dra. Vilneide Braga, do Comitê, fez palestra para profissionais das creches municipais sobre "importância do aleitamento e os problemas com o uso de bicos, chupetas e mamadeiras". Também coordenadora do Banco de Leite Humano do Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMIP), dra. Vilneide foi quem recebeu o certificado do BLH – homenagem da Soepepe pelos 20 anos de bons serviços prestados à comunidade. Outro serviço premiado foi o de Apoio ao Aleitamento Materno da Unimed Recife.



Dras. Vilneide Braga, Bernadete Dantas, Virginia Weffort e Lúcia Trajano

A presidente do Comitê, dra. Lindacir Sampaio, coordenou uma programação de palestras e atividades lúdicas com mães do alojamento conjunto e da UTI neonatal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Em Jaboatão dos Guararapes, dra. Lindacir apresentou projeto de capacitação profissional, para que o Hospital Memorial Guararapes passe a ser Amigo da Criança. "Depois disso, instituições de outras cidades nos contataram, interessados no treinamento de multiplicadores", comentou.

desencadear dermatite atópica. O pesquisador assinala também que bebês com pais ou irmãos alérgicos têm quase 170% mais chance de desenvolverem dermatite atópica, se sofrerem desmame antes dos quatro meses de idade.

Terminou em julho de 2007 o prazo para que os fabricantes, importadores e distribuidores de bicos, chupetas e mamadeiras adequem seus produtos às regras de rotulagem da **Lei 11.265/2006** – como

a proibição de uso de imagens de crianças ou ilustrações *humanizadas*, utilização de frases que provoquem dúvidas quanto à capacidade de amamentação materna e uso de expressões que identifiquem o produto como apropriado para o uso infantil. Desde 2002, a propagação de bicos, chupetas e mamadeiras está proibida pela Resolução da Diretoria Colegiada nº 222 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Essa restrição foi reafirmada pela Lei 11.265/2006.



Caros Amigos

A 9ª edição da "campanha da madrinha" da SMAM mostrou que o movimento consegue ficar, a cada ano, ainda mais marcante no Brasil. Para começar, com o padrinho Thiago Lacerda, juntamente com Vanessa Lóes e Gael, a mensagem reforçou a indiscutível importância da participação do pai na amamentação e na maternidade. Além disso, o lançamento, em praça pública, no Rio de Janeiro, simbolizou a mobilização liderada pela SBP e pelo Ministério da Saúde, e que reúne, da forma desejável, Governo – nos níveis Federal, estadual e municipal – e sociedade civil, com a presença de importantes instituições. Acrescente-se também a justa participação do Parlamento, ali representado pela senadora Patrícia Saboya e a marca de uma campanha que a todos reúne, no coro que exige: "Licença-maternidade. Seis meses é melhor!".

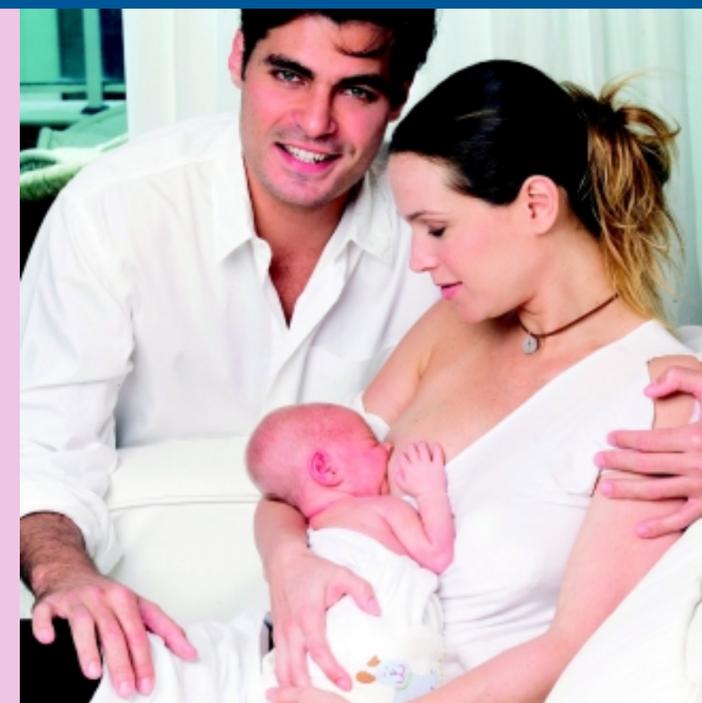
Dioclécio Campos Jr.

Presidente da SBP

Graciete Vieira

Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

VANESSA LÓES e **THIAGO LACERDA** posaram com **GAEL**, seu primeiro filho recém-nascido, para o cartaz e o folheto que a SBP e o Ministério da Saúde, com as Sociedades de Pediatria e as Secretarias dos estados, distribuíram a hospitais, escolas e instituições em geral. Uma grande campanha foi lançada durante a Semana Mundial da Amamentação (SMAM), em agosto. Gael nasceu de parto normal, dia 25 de junho, no Rio de Janeiro, com 3,650 kgs e 51cms. Ainda com o cordão umbilical, foi colocado no peito de Vanessa, "para que tivesse aquele contato pele a pele", contou Thiago. "Eu sempre quis muito amamentar, é um momento muito especial. A gente fica se namorando, se olhando...é mágico", disse Vanessa. "Nunca tinha imaginado que tinha uma pega específica. Mas tem um jeito melhor de colocar o neném no peito, com a boquinha bem aberta, abocanhando também a aréola", comentou Thiago, que com Vanessa estudou muito sobre gravidez, parto e cuidados com o bebê, e aprendeu que com a mamada correta o bebê não machuca a mãe e se alimenta melhor, retirando todo o leite que precisa. "A amamentação é natural, mas pode ser aprendida", frisou a atriz, empolgada em passar a lição adiante.



"Tenho o maior orgulho de ser parceiro da Sociedade Brasileira de Pediatria", disse Thiago, que em 2000 fez a campanha de prevenção à violência doméstica.

A entrevista completa está disponível no www.sbp.com.br (ver Destaque/licença-maternidade e amamentação ou Departamento Científico/Aleitamento Materno).

Lançamento em praça pública

Ao lado da senadora Patrícia Saboya, do representante da OPAS no Brasil, Diego Victória, da primeira-dama do estado do Rio de Janeiro, Adriana Anselmo, das ex-madrinhas Cássia Kiss (2006) e Isabel Fillardis (2001), e na presença de cerca de 600 pessoas, o presidente da SBP, Dioclécio Campos Jr., abriu, em agosto, no Rio de Janeiro, com o ministro da Saúde José Gomes Temporão, a Semana Mundial da Amamentação no Brasil. Autora do projeto de lei 281 proposto pela SBP e pela OAB, a senadora Patrícia Saboya foi homenageada por seu trabalho pela ampliação da licença-maternidade de quatro para seis meses. Pioneiros na extensão do benefício às funcionárias públicas, o Amapá e a cidade de Beberibe (CE), representada pelo presidente da Câmara Municipal, Eduardo Lima, receberam certificados de reconheci-

mento. O estado foi representado pela vice-presidente da Sociedade Amapaense de Pediatria, Rosenilda de Barros. A licença específica para as mulheres que amamentam – em vigor no estado e no município do Rio de Janeiro desde a década de 80 – também foi objeto de homenagens, recebidas pelos secretários estadual e municipal de saúde, Sérgio Côrtes e Jacob Kligermann. Foram homenageados ainda o presidente da Fersol, Michael Haradon – já que a empresa concede licenças-maternidade e paternidade ampliadas para seus funcionários – o jornalista Sergio Brandão, que produziu o filme da campanha do ano passado e as equipes responsáveis pela fita de 2007. Participaram da solenidade a representante do Unicef, Luciana Phebo, o secretário de Atenção



Dr. Dioclécio, a primeira-dama do estado, o ministro da Saúde, a senadora e as ex-madrinhas da SMAM, Cássia Kiss e Isabel Fillardis.

à Saúde, José Noronha e o diretor do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Adson França, ambos do Ministério da Saúde e o ator Fábio Vilaverde. Também presentes a dra. Elsa Giugliani, coordenadora da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do MS, os diretores da SBP, drs. Eduardo Vaz, Edson Liberal, Marilene Crispino, Sheila Tavares e Rachel Niskier, os acadêmicos, drs. Edward Tonelli, Julio Dickstein e José Dias Rego,

a presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno, dra. Graciete Vieira e a dra. Ana Lúcia Figueiredo também do DC, a presidente da Soperj, dra. Fátima Coutinho, com a presidente do Comitê de Aleitamento Materno da filiada, dra. Lúcia Rolim e demais diretores, entre muitos pediatras e convidados da Sociedade, como o prefeito Gottardo Lopes Neto, a secretária de saúde Neuza Jordão e delegação de Volta Redonda.

"**Amamentação na primeira hora, proteção sem demora**". A frase, estampada nos cartazes da SMAM de 2007, é de autoria de **Inês Tissot Séllos**, presidente da Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano de Minas Gerais, escolhida em envelope realizada pelo www.aleitamento.com. A informação é do coordenador do portal, dr. Marcus Renato de Carvalho.

O **Congresso Brasileiro de Dermatologia**, realizado em setembro, em São Paulo, pre-

miou, classificando em segundo lugar entre mais de 600 trabalhos, estudo do dr. **Rubens Marcelo Souza Leite**, professor da Universidade Católica de Brasília e presidente do **Departamento de Dermatologia da SBP**. O pesquisador acompanhou cerca de 200 bebês nascidos na maternidade do Hospital Regional de Taguatinga, no Distrito Federal, desde o parto e até um ano de idade e observou que crianças que por pelo menos quatro meses recebem exclusivamente leite materno têm uma chance 50% menor de